

## CARACTERÍSTICAS ESPERMÁTICAS DE PEIXES: UMA REVISÃO

Pesquisador(es): FRANÇA, Vinícius Moreira; SOUSA Carlos Corrêa de; GOMES, Fábio José

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O Brasil tem desenvolvido-se fortemente na piscicultura. Diversas pesquisas no ramo de melhoramento e manipulação genética, além de novas técnicas de criopreservação tem sido realizadas para aumentar a capacidade produtiva e tornar o nicho cada vez mais rentável. Como premissa básica, a produção massiva de alevinos para o abate se faz necessária para aumentar a produtividade. A compreensão das características do sêmen destes animais, proporciona uma melhor aplicação de técnicas para a reprodução. Os métodos qualitativos de avaliação são a morfologia, motilidade e vigor espermático. Os quantitativos são compostos pela concentração de espermatozóides e o volume de sêmen. As médias destes valores variam individualmente e de espécie para espécie. As concentrações espermáticas médias dos peixes são de 22 bilhões de espermatozóides/ml. O pH médio é de 7,5 e o volume médio de ejaculado é de 5,1 ml. A mensuração de motilidade também se difere muito entre espécies, variando de 30 segundos à 10 minutos. Na morfologia os aspectos avaliados são, a cabeça, cauda e peça intermediária. É comum em peixes a ausência do acrossoma, cuja carência é suprida pela presença da micrópila no óvulo. Analisar o vigor, garante que o sêmen em questão não sofreu grandes danos durante processo de criopreservação e tem boa capacidade para fecundar o oócito.

Palavras-chave: Piscicultura, sêmen, genética

E-mails: [vinimoreira.franca@gmail.com](mailto:vinimoreira.franca@gmail.com); [carlinhus.vet@gmail.com](mailto:carlinhus.vet@gmail.com)

